



## Instituto Nacional de Saúde Pública

📍 Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia – Praia

✉ info@insp.gov.cv

☎ 261 31 12

🌐 www.insp.gov.cv

# Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 2 de 2025

6 a 12 de janeiro de 2025



MINISTÉRIO  
DA SAÚDE

GOVERNO DE  
**CABO  
VERDE**  
A TRABALHAR PARA TODOS.



Organização  
Mundial da Saúde  
Cabo Verde

unicef   
para cada criança

<b>Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue</b>	
<b>Data do início do surto</b>	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
<b>Boletim nº</b>	52
<b>Data</b>	6 a 12 de janeiro de 2025 – semana epidemiológica nº 2 de 2025

## **1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA**

- A taxa de incidência nacional mantém-se na classificação “baixa”, sendo 2,0 casos por 10 mil habitantes.
- A maior taxa de incidência verificou-se no concelho de São Filipe (Fogo): 17,2 casos por 10 mil habitantes, seguido do concelho de Paul com 13,9 casos por 10 mil habitantes.
- Não se verificaram óbitos por dengue na semana em análise.
- Circulam no país os serotipos DENV-1 e DENV-3.
  - O serotipo DENV-1, é atualmente o de circulação predominante.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor.

## 2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

São Filipe registou a maior taxa de incidência: 17,2 casos por 10 mil habitantes.

É de notar ainda um aumento da taxa de incidência de 13,9 casos por mil habitantes no concelho de Paul (Quadro 1).

**Quadro 1.** Dados de dengue, por concelhos de Cabo Verde, semana epidemiológica nº 2 de 2025.

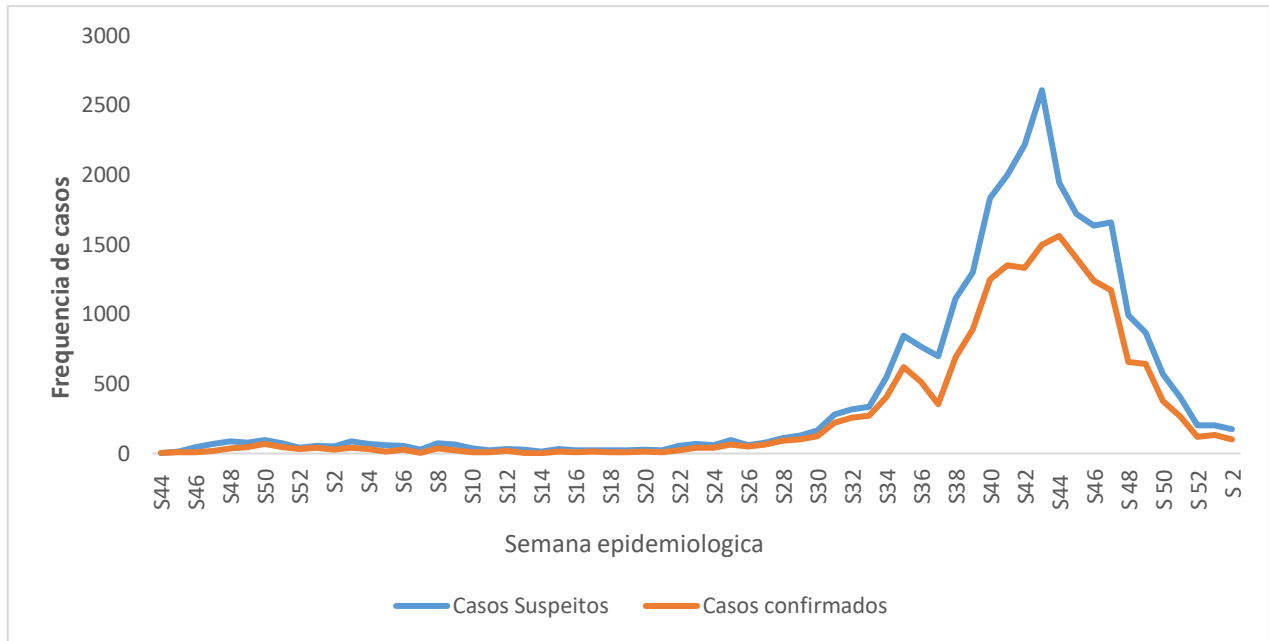
Concelho	Casos semana epidemiológica 2			Casos acumulados			Taxas SE 2	
	Suspeitos	Confirmados	Óbitos	Suspeitos	Confirmados	Óbitos	Taxa de incidência por 10 mil hab.	Taxa de letalidade
Ribeira Grande	0	0	0	7	6	0	0,0	0
Porto Novo	0	0	0	14	14	0	0,0	0
Paul	8	8	0	46	45	0	13,9	0
São Vicente	39	39	0	921	912	0	5,1	0
Ribeira Brava	0	0	0	7	6	0	0,0	0
Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	1	1	0	0,0	0
Sal	0	0	0	26	21	0	0,0	0
Boavista	0	0	0	34	32	0	0,0	0
Maio	0	0	0	451	296	0	0,0	0
Praia	53	1	0	14278	10204	3	0,1	0
Ribeira Grande de Santiago	1	1	0	782	366	0	1,3	0
Santa Catarina	0	0	0	788	415	0	0,0	0
São Domingos	0	0	0	401	372	1	0,0	0
São Lourenço dos Órgãos	9	1	0	555	164	0	1,6	0
São Miguel	3	3	0	555	507	1	2,3	0
São Salvador do Mundo	0	0	0	46	34	0	0,0	0
Santa Cruz	8	4	0	1439	1223	1	1,6	0
Tarrafal	0	0	0	192	107	0	0,0	0
São Filipe	41	36	0	4018	2517	1	17,2	0
Mosteiros	10	5	0	2396	923	1	6,2	0
Santa Catarina do Fogo	1	1	0	357	267	0	2,1	0
Brava	0	0	0	136	128	0	0,0	0
<b>Cabo Verde</b>	<b>173</b>	<b>99</b>	<b>0</b>	<b>27.450</b>	<b>18.560</b>	<b>8</b>	<b>2,0</b>	<b>0</b>

Classificação da incidência: ■ baixa (<10,0) ■ média  $\geq 10,0 \leq 29,9$  ■ alta  $\geq 30,0$

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia\*; \*Dados sujeitos a revisão

Houve uma diminuição da frequência de casos suspeitos (13,5%, de 200 para 173) e de casos confirmados (26,7%, de 135 para 99) em comparação à semana anterior. Observa-se assim uma tendência descendente das curvas de casos suspeitos e confirmados (Figura 1).

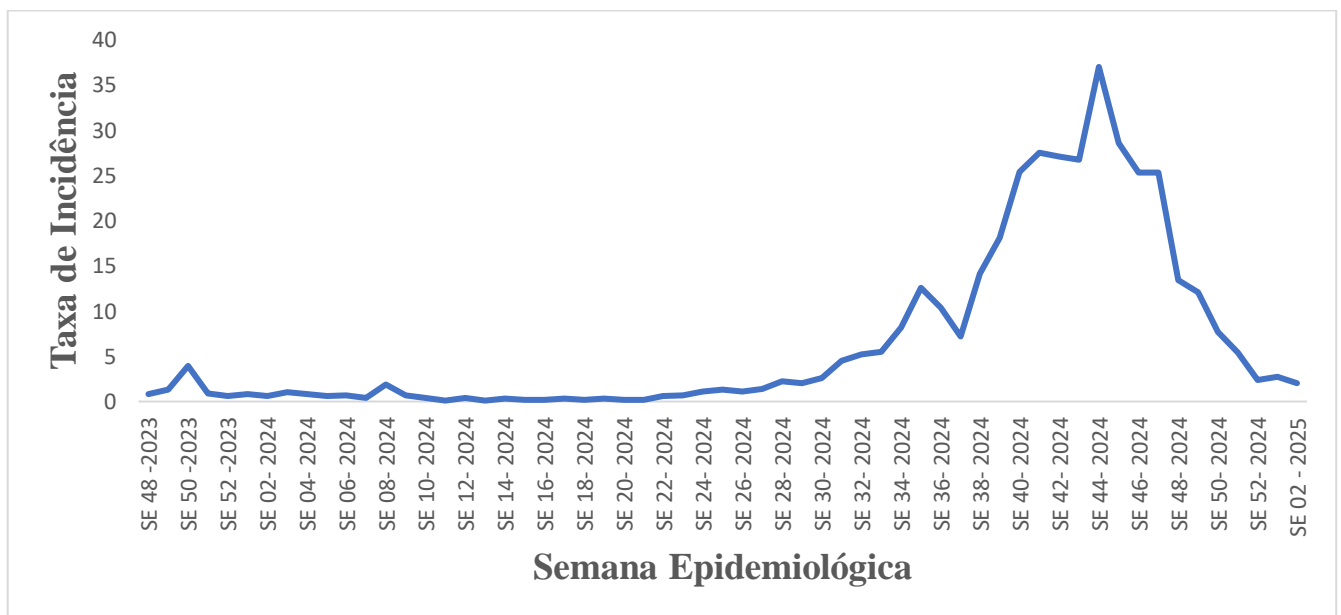
**Figura 1.** Número de casos suspeitos e confirmados de dengue por SE, Cabo Verde, 2023-2025



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão\*

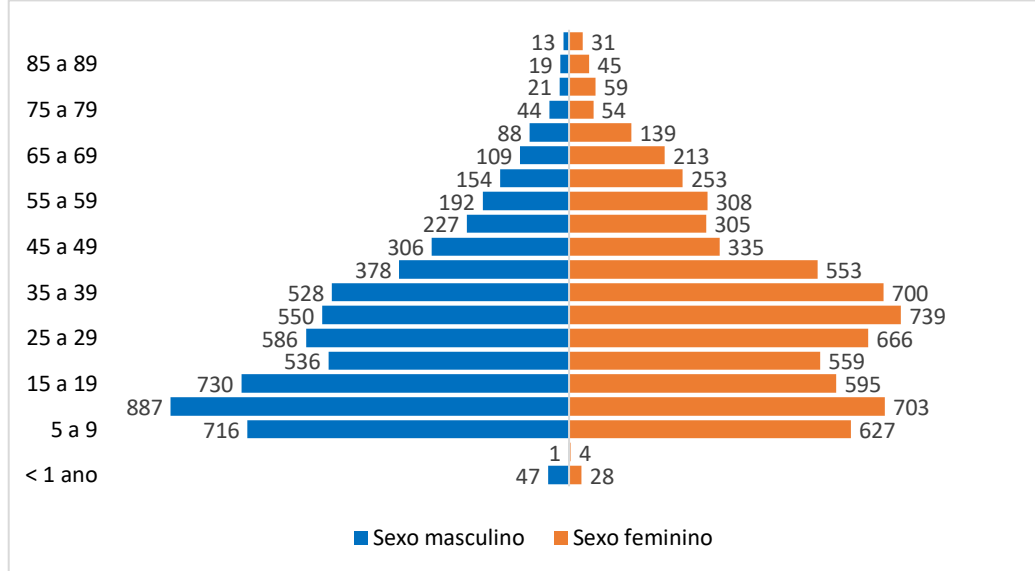
Na semana em análise a taxa de incidência dos casos da dengue é de 2,0 enquanto que na semana passada foi de 2,7. Portanto, observa-se o declínio da curva da taxa de incidência de casos de dengue (Figura 2).

**Figura 2.** Taxa de incidência por semana epidemiológica, Cabo Verde, 2023-2025



A Figura 3 indica a distribuição dos casos suspeitos de dengue por sexo e faixa etária. A faixa etária mais afetada pelos casos de dengue em Cabo Verde foi a de 10 a 14 anos, com 12,2% dos casos. Quanto ao sexo, predomina o feminino, com 53,1% dos casos registados

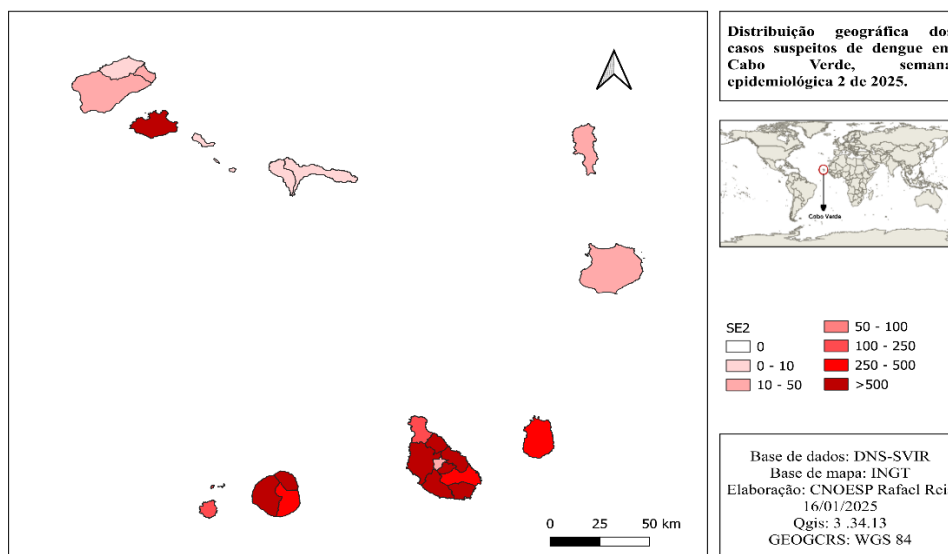
**Figura 3.** Casos suspeitos de dengue estratificados por sexo e faixa etária, Cabo Verde, 2024\*



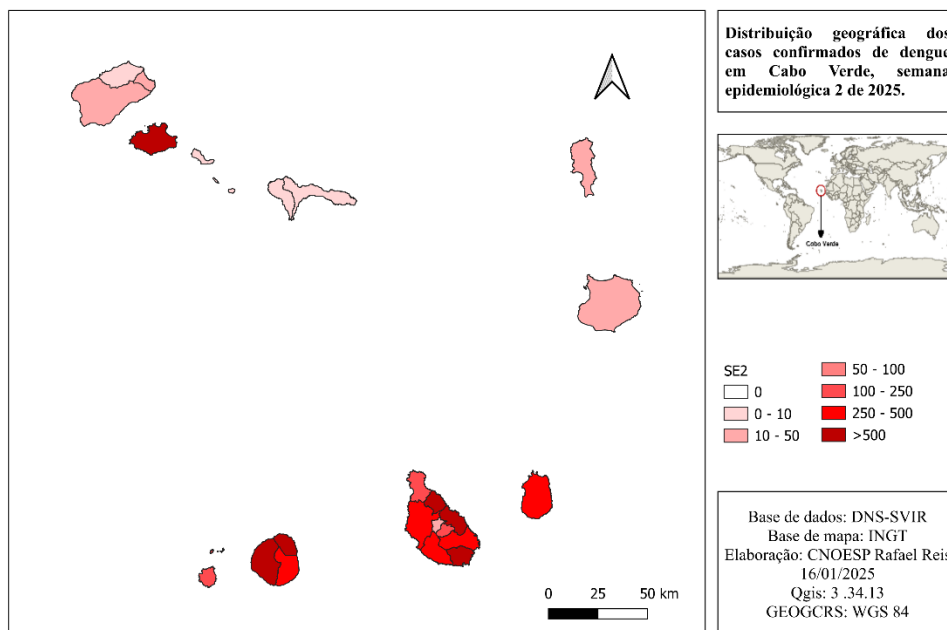
**Fonte:** SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão\*Dados atualizados: até 15 de dezembro de 2024.

Os mapas abaixo mostram a distribuição de casos suspeitos e confirmados de dengue até a data. Observa-se que as ilhas de Sotavento são as que apresentam maior frequência de casos, ao passo que em Barlavento, São Vicente é a ilha mais afetada pela epidemia com 921 casos suspeitos acumulados e 912 casos confirmados acumulados (Figura 4 e 5).

**Figura 4.** Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 12 de janeiro de 2025.



**Figura 5.** Mapa de distribuição de casos confirmados acumulados de Dengue em Cabo Verde até 12 de janeiro de 2025.



### 3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto epidemiológico.

Os dados abaixo dizem respeito ao período de 04 a 10 de janeiro de 2025 no concelho da Praia, ilha de Santiago. Durante esse período, foram capturados 317 espécimes de mosquitos, conforme demonstrado no quadro 2.

**Quadro 2:** Bairros no concelho da Praia onde foram capturados mosquitos adultos.

Concelho	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
Praia	Ponta d'água	56	21
	Safende	26	133
	Vila Nova	48	33
	<b>Total</b>	<b>130</b>	<b>187</b>

## Pesquisa de vírus dengue (DENV)

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de RT-PCR.

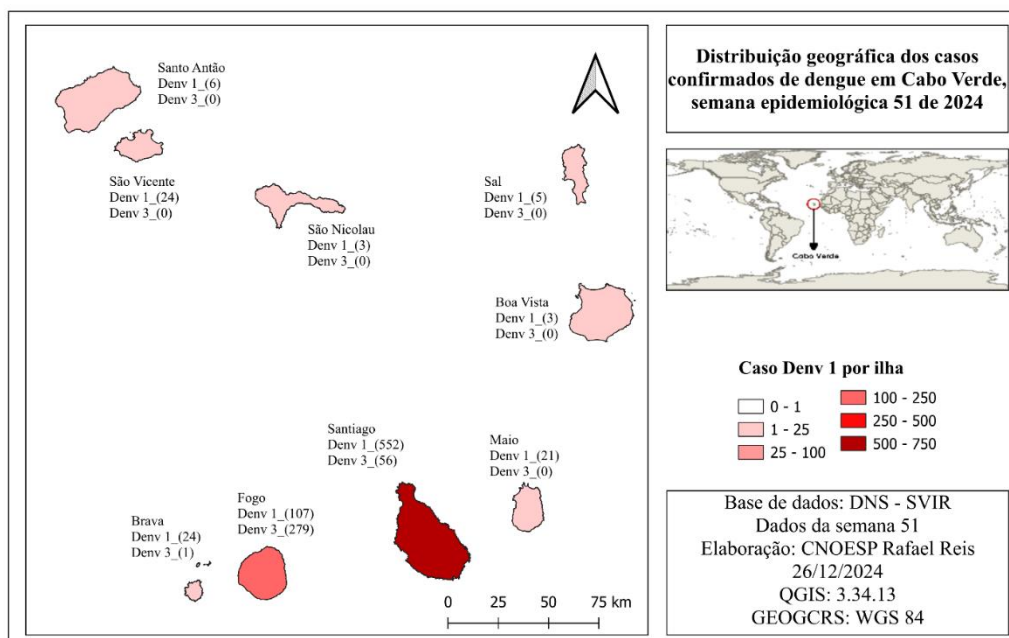
As amostras recolhidas nos bairros da cidade da Praia, foram todas negativas para o vírus da dengue.

## 4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido às amostras de casos positivos ao método de serotipagem com uma frequência mensal.

Persistem em circulação dos serotipos DENV-1 e DENV-3 (apenas detetado em amostras provenientes da ilha do Fogo). Não houve a deteção da introdução de novos serotipos (Figura 5).

**Figura 5.** Distribuição da frequência dos serótipos de dengue em circulação, por ilha, Cabo Verde, 2023-2024





## 5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 2

Área técnica	Intervenção
<b>Coordenação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reuniões recorrentes da Equipa de Coordenação da Resposta à dengue.</li> <li>● Elaboração dos boletins diários da dengue.</li> </ul>
<b>Vigilância entomológica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial</li> <li>● Continuação de ações de pulverização intradomiciliária em várias localidades do país:</li> <li>● Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue.</li> <li>● Supervisão das atividades, particularmente na diluição dos inseticidas (na posse e gestão do SNPCB).</li> <li>● Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP) em colaboração com a Direção Nacional de Saúde e com o apoio técnico e financeiro do escritório local da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo Global, através do CCS-SIDA, inicia uma ação de capacitação para reforçar a luta anti vetorial, direcionado aos agentes de luta anti vetorial, equipas de informação, educação e comunicação para a saúde e parceiros envolvidos nas atividades de campo.</li> </ul>
<b>Vigilância epidemiológica e laboratorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Atualização, validação e socialização de instrumentos de vigilância (fichas de notificação e investigação de caso).</li> <li>● Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue.</li> <li>● Atualização de diretivas para serotipagem de amostras (10% das amostras).</li> <li>● Retoma do processamento por serotipagem das amostras elegíveis.</li> </ul>
<b>Gestão de casos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.</li> </ul>
<b>Comunicação de riscos e engajamento comunitário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue.</li> <li>● Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social.</li> <li>● Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisivas e radiofónicas.</li> <li>● Reuniões regulares do Núcleo de Comunicação de Risco e de Envolvimento Comunitário (NUCREC) para avaliar e reforçar as estratégias de comunicação.</li> <li>● Divulgação de material gráfico informativo nos aeroportos.</li> </ul>

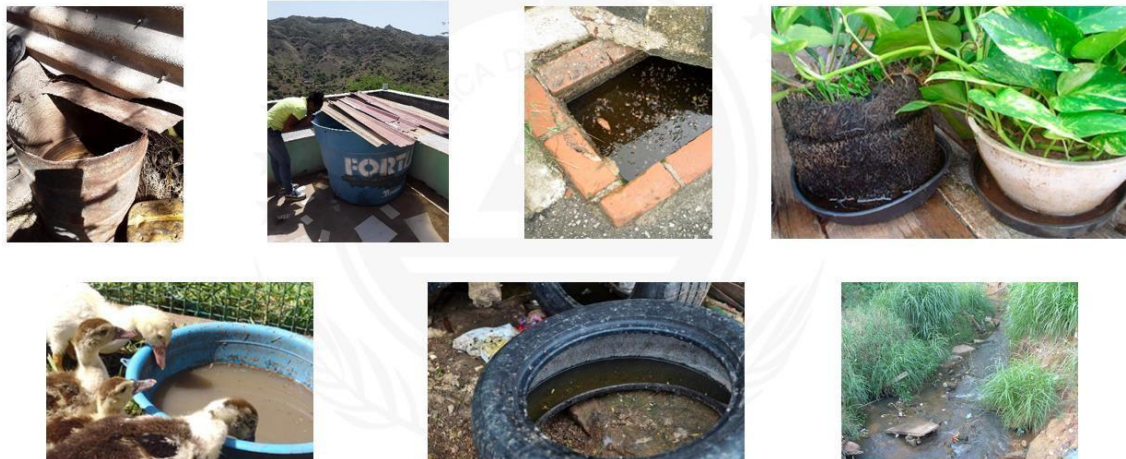


## 6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

### Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos;



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados;
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana;
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados;
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo;
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar;
- Coloque redes nas janelas;
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal;
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo;
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*).

### Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

### Fazem parte do grupo de risco de complicações por infecção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**Em caso de dúvida, contacte a linha verde da dengue através do número: 800 12 24.**

**MINISTÉRIO  
DA SAÚDE**



## **ELABORAÇÃO**

### **- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA**

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

### **- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE**

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

### **- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL**

### **- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE**

## **EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO**

**INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA**